

Biblioteca escolar e leitura: uma análise das comunicações e artigos científicos indexados pela Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) entre 2021 e 2023

School library and reading: an analysis of communications and scientific articles indexed by the Information Science Database (Brapci) between 2021 and 2023

Geraldina de Jesus Passos¹

Vinícios Souza de Menezes²

RESUMO

Biblioteca escolar e leitura é um tema que está interligado, visto a sua importância para promover o incentivo à leitura nas escolas e o desenvolvimento de sujeitos críticos. Através do olhar da produção acadêmico-científica da biblioteca escolar e da leitura pela Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) nos últimos três anos, o presente tema partiu da pergunta: como a biblioteca escolar vem sendo abordada em sua relação com a leitura na Brapci nos últimos três anos (2021-2023)? O objetivo geral foi analisar como a biblioteca escolar e a leitura são interrelacionadas e representadas nas comunicações e artigos científicos indexados pela Brapci entre os anos de 2021 a 2023 e objetivos específicos: i) representar quantitativamente a produção científica sobre biblioteca escolar e leitura na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci); ii) demonstrar como a biblioteca escolar está sendo abordada em relação à leitura nos materiais bibliográficos selecionados; iii) articular a importância da biblioteca escolar para o incentivo e promoção da leitura a partir do material recuperado na Brapci. A metodologia da pesquisa caracteriza-se como descritiva, de natureza quantitativa com caráter bibliográfico, fazendo uma representação bibliométrica da literatura científica da área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação indexada na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci). Como resultados foram encontrados 53 textos na Brapci, que após leitura técnica de indexação foram reduzidos a 18: 17 artigos e 1 comunicação de evento. Conclui-se que a biblioteca escolar é um ambiente fundamental de promoção e incentivo à leitura.

Palavras-chave: biblioteca escolar; leitura; Base de Dados; Ciência da Informação; BRAPCI.

ABSTRACT

School library and reading is a theme that is interconnected, given its importance in promoting the encouragement of reading in schools and the development of critical subjects. Within this perspective, the present theme, the academic-scientific

¹Universidade Federal de Sergipe. Historiadora, Pedagoga e Bibliotecária. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-7432-9122>. E-mail: geraldinapassos@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Ciência da Informação (PPGCI IBICT UFRJ). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4511-4477>. E-mail: menezes.vinicios@gmail.com



production of the school library and reading by the Information Science Database (Brapci) in the last three years, started from the question: how the school library has been approached in relation to reading at Brapci in the last three years (2021-2023)? The general objective was to analyze how the school library and reading are interrelated and represented in communications and scientific articles indexed by Brapci between the years 2021 and 2023 and specific objectives: i) quantitatively represent the scientific production on school libraries and reading in the Database Data in Information Science (Brapci); ii) demonstrate how the school library is being approached in relation to reading selected bibliographic materials; iii) articulate the importance of the school library for encouraging and promoting reading based on material recovered at Brapci. The research methodology is characterized as descriptive, quantitative in nature and bibliographical in nature, having a bibliometric representation of scientific literature in the area of Library Science and Information Science indexed in the Information Science Database (Brapci). As a result, 53 texts were found in Brapci, which after technical indexing reading were reduced to 18: 17 articles and 1 event communication. It is concluded that the school library is a fundamental environment for promoting and encouraging reading.

Keywords: school library; reading; Information Science; Database; BRAPCI.

Submetido em: 27 jul. 2024

Aprovado em: 05 set. 2024.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a relação entre a biblioteca escolar e a leitura. Diante da amplitude temática, fez-se necessário delimitar o tema a partir de três filtros: i) base de dados: Brapci – Base de Dados em Ciência da Informação, ii) tipologia documental: comunicações de evento e artigos acadêmico-científicos, iii) cronologia: anos de 2021, 2022 e 2023. Essa delimitação busca analisar os diferentes contextos de estudos e as distintas abordagens que se encontram expressas nos artigos sobre biblioteca escolar e leitura indexados na Brapci. Por meio dessa composição temática e da sua delimitação, a pesquisa parte da seguinte pergunta de partida: como a biblioteca escolar vem sendo abordada em sua relação com a leitura na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) nos últimos três anos?

Considerando a biblioteca escolar como um ambiente de ensino e pesquisa, local de promoção e incentivo à leitura, este trabalho fez um levantamento bibliográfico e uma representação bibliométrica da literatura científica da área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação indexada na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) a respeito da relação entre as dimensões da leitura e da biblioteca escolar. Como essas dimensões estão diretamente relacionadas, optou-se por recortar a



literatura em busca da sua atualidade. Portanto, a pesquisa foi cronologicamente delimitada.

A partir do enquadramento temático, sua delimitação, e da pergunta de partida da pesquisa, o objetivo geral foi formulado da seguinte maneira: analisar como a biblioteca escolar e a leitura são interrelacionadas e representadas nas comunicações e artigos científicos indexados pela Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) entre os anos de 2021 a 2023. Através do horizonte do objetivo geral da pesquisa foi possível traçar os objetivos específicos, que foram assim formulados: i) representar quantitativamente a produção científica sobre biblioteca escolar e leitura na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) nos últimos três anos; ii) demonstrar como a biblioteca escolar está sendo abordada em relação à leitura no materiais bibliográficos selecionados; iii) articular a importância da biblioteca escolar para o incentivo e promoção da leitura a partir do material recuperado na Brapci.

Esse estudo justifica-se por pensar a biblioteca escolar como um ambiente de informação, onde os estudantes não apenas fazem uso por necessidade, mas porque encontram nesse espaço um profissional bibliotecário(a) que o(a) oriente em seus anseios e possibilidades temáticas de leitura, que o(a) animem com ações de fomento à leitura, visando as transformações conceituais na ampliação do conhecimento. Esse é o motivo inicial e impulsionador desta pesquisa: uma pesquisa que entrecruze as temáticas da biblioteca escolar e da leitura.

Considera-se também que há alguns anos está em curso a luta profissional pela universalização das bibliotecas em cada escola e, como efeito, os profundos ganhos na promoção da leitura, nos anos de formação, a partir da consolidação das bibliotecas escolares. A biblioteca escolar é um dos principais portais por onde os sujeitos iniciam os interesses pelos livros e pela leitura. O ambiente escolar é, sobretudo, um ambiente de pesquisa. As habilidades e competências para realizar estudos bem fundamentados e ricos em possibilidades são próprias da formação dos profissionais da área da Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.

A gestão de unidades de informação tem sido negligenciada pelos setores privados, governamentais e não-governamentais, ao afastar, por exemplo, das bibliotecas escolares os(as) profissionais bibliotecários(as) capacitados(as) e delegar a função de gestão para profissionais leigos de distintas formações e, em geral, deslocados dos seus setores originários por motivos como debilidade, penalidade ou



problemas de saúde. Nunes e Santos (2020) argumentam que os(as) profissionais da informação que atuam em bibliotecas devem estar capacitados(as) para atender os usuários, sabendo identificar as necessidades do público e ajudando à supri-las em caso de dúvidas e indecisões a respeito dos seus respectivos desejos de busca. Um exímio profissional bibliotecário passará a confiança necessária ao usuário e este se sentirá confortável para interpelar a pessoa bibliotecária. Um profissional sem a perícia técnica e a formação adequada mais afastará do que aproximará a comunidade da biblioteca.

Por fim, o último elemento de justificação da pesquisa está relacionado à leitura. A leitura é um elemento-chave para o progresso do conhecimento e a evolução social dos indivíduos e comunidades. A biblioteca escolar é uma instituição estratégica na promoção da leitura e deve ser vista como uma necessidade nas escolas, sendo um espaço de informação que movimenta ações de fomento à leitura e de formação crítica. Logo, a referente pesquisa buscou fundamentar os conceitos estabelecidos no contexto de biblioteca escolar e leitura como uma necessidade para promover o incentivo à leitura e a formação dos sujeitos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura é a base e deve ser alimentada desde as idades iniciais de formação. Nesse sentido, o ambiente escolar não pode fugir da responsabilidade primordial de impulsionador da criticidade nos estudantes. Para tanto, a biblioteca no ambiente escolar é um elemento pedagógico integrador e propício à promoção da leitura.

Nesse contexto, Krug (2015, p. 6) argumenta que:

A leitura permite o despertar de sentimentos e emoções, inspirando-nos a um ambiente repleto de possibilidades formuláveis, tantas quantas vezes forem necessárias, haja vista, o leitor, permitir-se conhecedor da sua aptidão em maior escala de pretensões, estabelecendo desta maneira, uma sólida relação de dados concisos, permitindo-se inferir, comparar, questionar, relatar e observar a essência do conteúdo. Justifica-se ainda, que o leitor, é agente ativo da constante busca de conhecimento, e necessita afirmar sua posição social, cultural e humana dentro do contexto que preconiza, sem fragilizar a pluralidade intelectual.

No contexto da leitura, entendem-se como necessárias ações institucionais e estratégicas em prol da sua promoção. A biblioteca escolar vem de encontro à promoção da leitura, não sozinha, mas em conjunto com professores, estudantes, pais e outros profissionais atuantes no ambiente escolar. De acordo com Nunes e Santos (2020), a leitura não se resume apenas às obrigações escolares, feitas por indicação



ou exigência dos professores, mas deve ser vista também como uma atividade lúdica e prazerosa, uma ação despertadora da atenção, do cuidado e do prazer do leitor para com as diferentes fontes de leitura. O incentivo à leitura não é um dever somente da escola, os pais devem participar ativamente na ação de ler para os filhos e o bibliotecário escolar e os professores aumentarão ainda mais as possibilidades de compreensão dos estudantes para a formação e participação da sociedade através do desenvolvimento da criticidade.

A universalização da biblioteca escolar em lei federal tem sido uma luta importante no destaque da importância da biblioteca escolar e da presença do profissional bibliotecário na gestão e promoção de ações que visem impulsionar mudanças positivas e propositivas na educação dos estudantes. A Lei 12.244/2010 é um marco de expectativas para as diretrizes traçadas na referida lei para que possa de fato se tornar realidade nas escolas (Brasil, 2010). Após dez anos da sua publicação e da não implantação dos dispositivos legais coligidos na lei, o governo federal modificou o conceito de biblioteca e criou, em 2023, o Sistema Nacional de Biblioteca Escolares, conceituando-a, como um espaço que amplia possibilidades cognitivas, interativas e culturais no processo educativo em prol da melhoria da aprendizagem dos estudantes (Brasil, 2024).

Para Hillesheim e Fachin (2003/2004, p. 37):

A biblioteca escolar é um espaço em que os alunos encontram material para complementar sua aprendizagem e desenvolver sua criatividade, imaginação e senso crítico. É na biblioteca que podem reconhecer a complexidade do mundo que os rodeia, descobrir seus próprios gostos, investigar aquilo que os interessa, adquirir conhecimentos novos, escolher livremente suas leituras preferidas e sonhar com mundos imaginários.

Logo, a biblioteca escolar e a leitura estão interligadas. Ambas devem ser atraentes para os discentes na busca pela informação. Através desta interlocução da instituição biblioteca escolar com a ação de ler, os sujeitos aprendem a importância da biblioteca para o aprendizado e o quanto ela pode ajudá-lo na formação como leitor.

Segundo Nunes e Santos (2020), a biblioteca é um instrumento de grande relevância para a construção e a ampliação do conhecimento. Um discente que desde o período mais tenro da sua vida recebe o incentivo de frequentá-la, desde a educação básica até o ensino médio, passa a reconhecer sua importância para a formação social e intelectual e, por consequência, ao ingressar na universidade terá desenvolvido a



maturidade necessária para se tornar um leitor crítico, reflexivo e competente para formular, localizar, analisar e recuperar as informações.

Ainda segundo Hillesheim e Fachin (2003/2004, p. 37):

[...] A biblioteca escolar é também elemento de ligação entre professor e aluno na elaboração das leituras e pesquisas, busca sempre uma melhor metodologia de transmissão do conhecimento e influencia o hábito da leitura e que tudo isto possibilita tornar o aluno mais crítico na realidade em que se encontra.

A temática da biblioteca escolar e da leitura vem de encontro ao interesse de pesquisa, esta, volta-se para a produção acadêmico-científica da biblioteca escolar e da leitura. Esta relação enfatiza a relevância do campo da Biblioteconomia e da necessidade de ter um profissional bibliotecário atuando nas escolas e na gestão das suas bibliotecas. Conforme Nunes e Santos (2020), o espaço da biblioteca escolar deve ser convidativo e a participação da pessoa bibliotecária torna-se fundamental no tratamento profissional da informação e na organização lógica e física dos materiais informacionais, tornando-a acessível aos usuários, além de fomentar ações e projetos que despertem nos usuários o desejo de ler. Professores, bibliotecários e outros agentes escolares devem agir em parceria e comunhão para o desenvolvimento das atividades educativas e ações culturais, tornando a biblioteca um instrumento pedagógico motivado pelo hábito da leitura e sua ludicidade.

A biblioteca escolar precisa ser reconhecida por toda a comunidade escolar como uma unidade rica em informação e conhecimento e não como uma sala de castigo ou depósito de livros como convencionalmente, no Brasil, vem sendo tratada historicamente. Desta forma, em outras palavras, pode-se dizer que a biblioteca escolar existe por conta dos seus usuários, para atendê-los em suas necessidades informacionais, do mais comum – seus alunos –, aos professores, coordenadores, diretores e agentes escolares. Portanto, a biblioteca escolar está a serviço de toda a comunidade escolar.

Sendo a biblioteca escolar um espaço para a construção e a ampliação da cultura e do conhecimento, cabe à escola fazer bom uso dos recursos informacionais e tecnológicos para atrair a atenção e o interesse de seus alunos pelo hábito da leitura, e, assim, usufruir de fontes de informação que complementem os conteúdos abordados em sala de aula. A biblioteca escolar visa a disseminação da informação e o uso frequente deste espaço é fundamental para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (Nunes; Santos, 2020, p. 5).



Ao destacar o profissional bibliotecário como promotor de ações de fomento à leitura, evidencia a singularidade de possibilidades de mudanças positivas na prática dos discentes no ambiente escolar, ao despertar o interesse pela leitura, pela pesquisa, pela busca do conhecimento sem limitações, com criação de raízes que facilitarão a aprendizagem.

Hillesheim e Fachin (2003/2004, p. 38) destacam que:

O profissional que atua na biblioteca escolar precisa organizar o acervo (livros, revistas, mapas, dicionários, enciclopédias, entre outros), elaborar um sistema de empréstimo e de consulta, auxiliar e orientar os usuários em como usar a biblioteca, mas prioritariamente criar e desenvolver programas de incentivo à leitura, participar do planejamento escolar e inserir-se como participante ativo de todas as atividades da escola. É importante salientar que tudo isso deve ser feito em conjunto com os a direção e os professores da escola.

As relações de sociabilidade na biblioteca escolar são diferentes das estabelecidas nos outros espaços da instituição escolar, pois nela os estudantes e professores interagem com a pessoa bibliotecária, e esta pode os auxiliar com a gama de bibliografias existentes no acervo, além dos produtos e serviços ofertados pela biblioteca escolar. Ainda nesse contexto, podemos afirmar, seguindo os argumentos de Campelo (2007, p. 8-9) que:

A biblioteca, instituição milenar que durante séculos garantem a sobrevivência dos registros do conhecimento humano, tem com partícipe fundamental do complexo processo educacional. Pois pode contribuir efetivamente para preparar crianças e jovens para viver no mundo contemporâneo em que a informação e conhecimento assumem destaque central. A biblioteca faz realmente a diferença.

A biblioteca escolar também é responsável na preparação dos estudantes no âmbito da formação escolar. Esta relação do bibliotecário com o estudante influencia nas descobertas de interesses dos estudantes, e nesse espaço escolar, os profissionais criam novas expectativas e realidades no contexto do desenvolvimento intelectual.

É primordial que os alunos aprendam desde cedo a importância da biblioteca dentro do ambiente escolar como fonte de informação e conhecimento, para que se tornem leitores com perfil crítico e reflexivo, adquirindo habilidades e competências para buscar, recuperar e avaliar as informações que necessitam para, assim, aprender constantemente contribuindo para sua vida social e acadêmica. O seu distanciamento ou falta de conhecimento sobre o uso e a importância da biblioteca escolar demonstra a realidade de muitas escolas, onde os alunos não recebem o incentivo de seus professores e limitam-se apenas aos conteúdos dos livros didáticos (Nunes; Santos, 2020, p. 7).



Sendo assim, a biblioteca escolar e a leitura são elementos significativos para o crescimento intelectual e desenvolvimento do senso crítico dos discentes. Esta relação entre biblioteca escolar e leitura é fundamental para as demandas críticas de ensino-aprendizagem nos ambientes escolares, sendo, portanto, crucial desenvolvê-la com apuro e aprofundamento.

3 METODOLOGIA

O presente artigo se configura como uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa e caráter bibliográfico. O recolhimento de dados se deu através da busca por comunicações de eventos e artigos acadêmico-científicos indexados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) nos últimos três anos (2021-2023).

Ao estudar previamente a quantidade de artigos referentes às temáticas da biblioteca escolar e da leitura, destaca-se a importância de uma organização da informação a respeito deste material bibliográfico. Por conta da sua capilaridade indexadora, a Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) foi selecionada.

A nomenclatura da Brapci mudou em 2023 de Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação para Base de Dados em Ciência da Informação. Sendo muito importante para estudantes de nível superior, essa base de dados consegue filtrar a pesquisa publicada nas áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação, além de outras áreas afins, desde 1972 até os dias atuais. Além de fácil acesso, a indexação das comunicações e artigos científicos tem uma sistematização das temáticas da área e uma representação panorâmica da produção científica nos últimos 50 anos.

Considerando o sistema de recuperação da informação da base de dados em estudo, Freitas (2010, p. 46) argumenta:

O estudo tem como escopo a proposta de um método de RI para a Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) baseado no grau de importância atribuído aos seus campos textuais de busca. A partir da atribuição de pesos ou pontos a esses campos e suas combinações, procurou-se contribuir com a recuperação e a relevância do processo de análise de conteúdo nos repositórios de conhecimento científico. A Brapci teve seu modelo operacionalizado na Web e constitui-se no mais completo repositório da produção científica periódica da área de Ciência da Informação (CI) no Brasil.



Logo, é essencial para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação uma base de dados que ofereça uma metodologia de recuperação da informação com acesso amplo e com qualidade de busca para a literatura da área.

Numa busca prévia sobre biblioteca escolar e leitura, a Brapci recuperou 53 resultados. Após uma leitura técnica de indexação a partir dos elementos textuais estruturais (título, resumo e palavras-chave) foram identificados 18 textos que falam especificamente sobre a relação entre a biblioteca escolar e a leitura.

Quanto à obtenção de informações, este trabalho de pesquisa se caracteriza por ser oriundo de fontes de documentação indireta, especificamente, de natureza bibliográfica. Segundo Gil (2008, p. 50), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Quanto aos objetivos metodológicos, prevalece a característica descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever determinadas características relacionadas à temática de interesse de pesquisa do pesquisador e para tanto, ele usa técnicas para obtenção dos dados necessários para realizá-la.

Quanto à abordagem, este trabalho configura-se como quantitativo, com ênfase na análise quantitativa dos dados sobre biblioteca escolar e leitura na Brapci durante os últimos 3 anos (2021-2023). Como caracteriza-se pela abordagem quantitativa, os dados foram coletados na Brapci e analisados a partir de um tratamento quantitativo. Nesse sentido, a pesquisa define-se como quantitativa, conforme os argumentos de Nunes (2021, p. 13):

A pesquisa quantitativa é aquela na qual prevalece a análise de dados numéricos, quantificáveis, e na qual as opiniões e informações são passíveis de quantificação. Nesse caso, o uso de programas estatísticos é fundamental, prevalecendo os critérios da racionalidade e objetividade da ciência que enfatizam a análise quantitativa dos fenômenos observados.

Na análise dos artigos indexados pela Brapci nos últimos três anos, o critério de inclusão foi a adequação dos estudos à inter-relação temática “biblioteca escolar” e “leitura” e o critério de exclusão foi a não adequação ou o tratamento individualizado de um dos temas. Como relatado anteriormente, a filtragem e a seleção dos textos foram feitas através de uma leitura técnica de indexação a partir dos três campos elementares de uma comunicação de evento e/ou artigo acadêmico-científico: título, resumo e palavras-chave.



4 RESULTADOS

A pesquisa na Brapci referente a inter-relação temática “biblioteca escolar” e “leitura” nos anos de 2021 a 2023 recuperou 53 comunicações e artigos. Desses, após uma leitura técnica de indexação, 18 tratavam especificamente da relação entre a biblioteca escolar e a leitura. No quadro abaixo, apresentamos a legenda bibliográfica dos 18 textos selecionados.

Quadro 1: Legenda bibliográfica dos trabalhos sobre biblioteca escolar e leitura indexados na Brapci entre 2021 e 2023

Ano	Publicação	Autoria(s)	Título
2021	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Flávia Sardá da Conceição Elisabete Costa da Silva Gisela Eggert-Steindel Tânia Regina da Rocha Unglaub	Práticas de leitura e suas representações: contribuições da biblioteca escolar
2021	Informação@Profissões	Giovana Deliberali Maimone Nicole Bonassi de Oliveira Natália Gabriel da Silva Francisco Carlos Paletta	Livro, leitor e leitura: agentes de transformação social
2021	Revista Folha de Rosto	Antonia Janiele Moreira da Silva	Mediação no Contexto da Biblioteca Escolar
2021	Biblioteca Escolar em Revista	Barbara Lipinski Poliana Fragatti Cristovam	A biblioteca escolar como agente potencializador do processo ensino-aprendizagem
2021	Revista Cajueiro	Raul Felipe Silva Rodrigues	A inclassificação nas histórias em quadrinhos do Programa Nacional Biblioteca da Escola: problemas no acesso à leitura e práticas pedagógicas
2021	Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib)	Rodrigo Nobrega Martins Hemerson Soares Silva David Vernon Vieira	A prática do m-learning na biblioteca escolar dr. edvard teixeira férrer: aplicação da análise swot e estratégias de fortalecimento da leitura e ensino
2021	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Everton da Silva Camillo Claudio Marcondes Castro Filho	Formar crianças leitoras segundo bibliotecários escolares: uma análise de enunciações



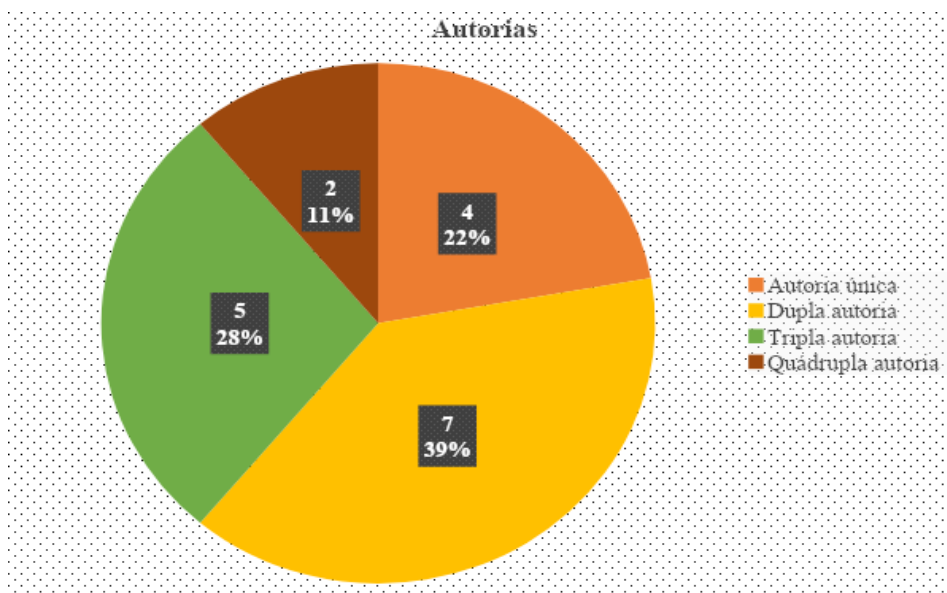
2022	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Raquel do rosário santos Ana Claudia Medeiros de Sousa Sueli Bortolin	Ressignificações das atividades de mediação da leitura na biblioteca escolar em tempos de pandemia
2022	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Gisely Karla de Medeiros Carvalho Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus Gabrielle Francinne de S. C. Tanus	A biblioteca escolar e o letramento informacional na visão dos mediadores de leitura da rede municipal de ensino de Parnamirim (RN)
2022	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Marcos Aparecido Rodrigues do Prado	Mediação da leitura e acolhimento na biblioteca escolar: perspectivas teóricas de uma educação pós-pandemia da Covid-19
2022	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Ana Paula Pereira Sueli Bortolin Rovilson José da Silva	Mediação com livro sem palavras na biblioteca escolar: o que fazer com os temas doloridos?
2022	Biblioteca Escolar em Revista	Anderson L. Azevedo	Oficina de leitura e escrita para estudantes da Educação de Jovens e Adultos: a relevância da biblioteca escolar como recurso pedagógico.
2022	Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque Andrea Pereira Santos Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque	Competência leitora na cultura digital e a biblioteca escolar: a contribuição do letramento informacional
2022	Biblioteca Escolar em Revista	Angelina Quinalia Ramires Mariângela Spotti Lopes Fujita	A leitura no ensino fundamental na perspectiva da BNCC e a relação com a biblioteca escolar
2023	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Gizele de Melo Viana Jussara Santos Pimenta	Investigando práticas educativas na biblioteca escolar: o acesso ao livro, à leitura e ao protagonismo cultural
2023	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Rodenir do Carmo Zucatelli Dal Piaz Gleice Pereira	Biblioterapia como recurso humanizador na biblioteca escolar
2023	AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	Sara Dieny Chaves Ribeiro Meri nadia marques gerlin	A competência leitora na biblioteca escolar: conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento da

			leitura crítica na biblioteca escolar do ensino fundamental
2023	Biblioteca Escolar em Revista	Leonardo Montes Lopes Renata Junqueira de Souza	Biblioteca Escolar no contexto do Projeto Palavras Andantes: a importância da coletividade e de políticas públicas para a consolidação do leitor – um estudo em bibliotecas do sul do Brasil.

Fonte: elaborado pela autoria.

O quadro acima descreve bibliograficamente os trabalhos selecionados na Brapci nos últimos três anos. Dos trabalhos selecionados, 17 foram artigos (94% da produção selecionada) e 1 (6% da produção selecionada) foi uma comunicação apresentada em 2021 no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib). A partir dos dados de autoria presentes nos 18 textos analisados, 37 pesquisadores foram identificados. Por meio das redes de colaboração presentes nos trabalhos selecionados foi identificada a seguinte distribuição das autorias: 4 textos de autoria única; 7 textos com autoria dupla; 5 textos com 3 autorias e 2 textos com 4 autorias. O gráfico abaixo apresenta essa distribuição em números absolutos e relativos (percentuais):

Gráfico 1: Rede de autorias e coautorias dos trabalhos analisados

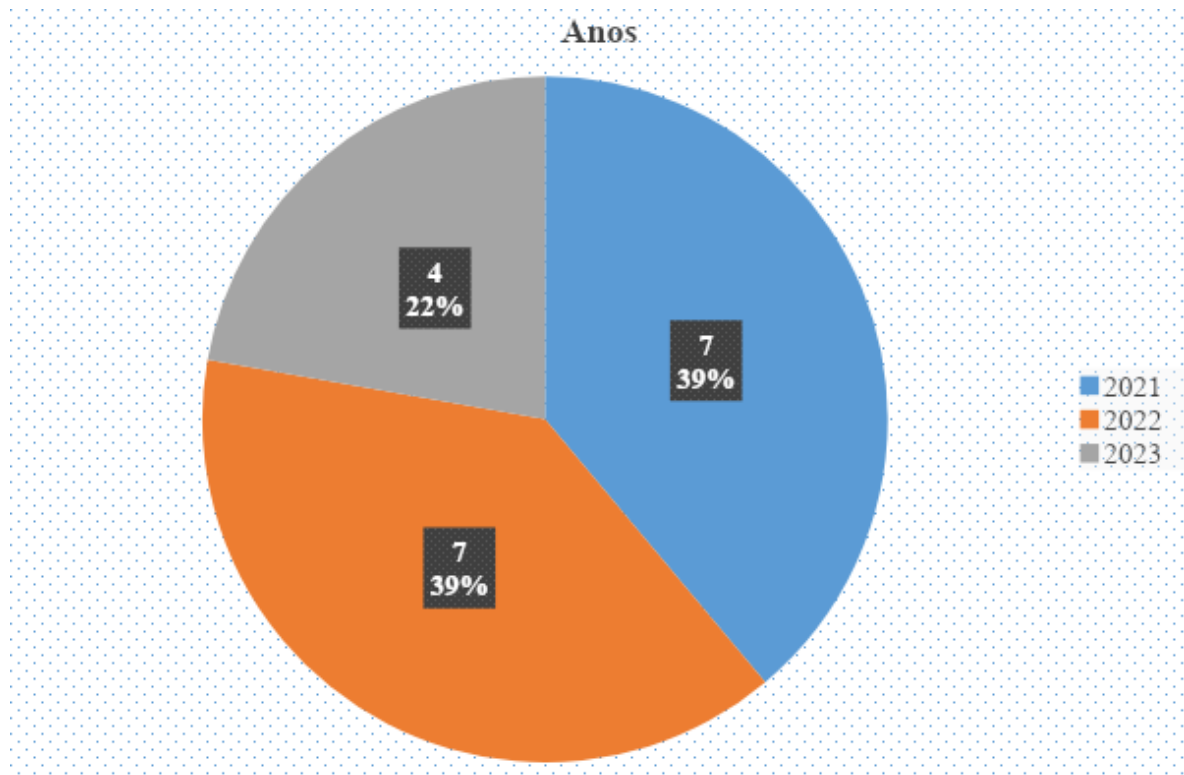


Fonte: elaborado pela autoria.

Por meio do gráfico acima é possível afirmar que os trabalhos sobre as temáticas bibliotecas escolar e leitura foram construídos, em sua maioria, em colaboração (78%, 14 textos). Dos 18 textos, apenas 4 tiveram autoria única. Esses dados demonstram que as produções dos últimos anos sobre biblioteca escolar e leitura têm sido construídas a partir de redes de colaboração.

A distribuição cronológica dos textos selecionados está disposta da seguinte maneira: 7 trabalhos foram publicados em 2021; 7 trabalhos em 2022; 4 trabalhos em 2023. Os anos de 2021 e 2022 concentram a maior parte dos textos estudados: 78% da produção, 14 textos. O gráfico abaixo apresenta essa distribuição dos trabalhos analisados por ano de publicação.

Gráfico 2: Distribuição da produção analisada por ano de publicação



Fonte: elaborado pela autoria.

As fontes de informação publicadoras dos trabalhos sobre biblioteca escolar e leitura foram um outro dado identificado. Dos 18 textos analisados, 17 foram publicados em periódicos científicos e 1 nos anais do evento científico: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib). Os 17 artigos científicos estão distribuídos entre 8 periódicos. Dos 8 periódicos, 5 possuem

apenas 1 publicação sobre biblioteca escolar e leitura nos últimos três anos. 3 periódicos concentram a maior parte das publicações de artigos sobre biblioteca escolar e leitura: 67%, 12 artigos. Dos 3 periódicos, 1 possui área de concentração temática em biblioteca escolar, o que justifica a sua parcela significativa de textos sobre a inter-relação temática entre biblioteca escolar e leitura. Na tabela abaixo apresentamos nominalmente a distribuição dos trabalhos por periódicos e evento.

Tabela 1: Distribuição da produção analisada por fonte de informação publicadora

Periódicos científicos	Quantidade	%
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	5	28
Informação@Profissões	1	5,5
Revista Folha de Rosto	1	5,5
Biblioteca Escolar em Revista	4	22
Revista Cajueiro	1	5,5
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	3	17
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	1	5,5
AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento	1	5,5
Anais	Quantidade	%
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib)	1	5,5

Fonte: elaborado pela autoria.

A partir da análise dos resultados, apresentaremos a seguir a discussão dos dados levantados pela pesquisa.

5 DISCUSSÃO DOS DADOS

As informações dos dados da pesquisa possuem um eixo amplo e significativo de abordagens da inter-relação temática entre biblioteca escolar e leitura. O texto intitulado: “A inclassificação nas histórias em quadrinhos do Programa Nacional Biblioteca da Escola: problemas no acesso à leitura e práticas pedagógicas” é um exemplo da amplitude de abordagem da temática pesquisada por este artigo. O texto é oriundo de uma dissertação de mestrado publicada pela Revista Cajueiro e destaca como a biblioteca escolar e a prática leitora se notabilizam no Programa Nacional Biblioteca da Escola pela falta de profissionais bibliotecários. O texto enfatiza a inclassificação e a necessidade de aumento de trabalho dos profissionais



pedagógicos, ao mesmo tempo que comenta as histórias em quadrinhos apresentadas no Programa Nacional Biblioteca da Escola como uma fonte de leitura que demonstra o humor, as imagens sequenciais e os diálogos descontraídos entre os personagens. Por fim, o artigo argumenta a respeito da riqueza dessa tipologia textual e de como é uma fonte de inserção e despertar do desejo pela leitura, além de promotora da prática leitora nas escolas.

O trabalho intitulado “Práticas de leitura e suas representações: contribuições da biblioteca escolar” lança um olhar para as ações educacionais e suas diferentes representações culturais no ambiente escolar. Argumenta que a biblioteca escolar é uma fonte de conexão dos sujeitos com a prática da leitura, além de ser uma instituição estratégica para o desenvolvimento cultural do país.

O artigo intitulado “Livro, leitor e leitura: agentes de transformação social” argumenta como o livro, o leitor e a leitura são agentes de transformação social fundamentais quando aliados às práticas da biblioteca escolar. Como resultados, o texto apresenta uma biblioteca escolar ressignificada pelo contexto das condições culturais entrecruzadas no ambiente escolar pelas crianças, suas significações originárias, e o trabalho bibliotecário de mediação cultural da leitura e informação. Por fim, o texto conclui que apoiar o trinômio Livro, Leitor e Leitura como elementos de desenvolvimento social sustentável contribui de forma inovadora na formação do jovem leitor e de uma sociedade mais justa e equitativa.

O artigo “Mediação no contexto da Biblioteca Escolar” apresenta a importância da mediação no contexto da biblioteca escolar. O profissional bibliotecário é apresentado como mediador e incentivador da leitura e a biblioteca escolar como um espaço de estímulo à leitura. Outro trabalho que possui foco no olhar mediador da biblioteca escolar é o intitulado “Mediação com livro sem palavras na biblioteca escolar: o que fazer com os temas doloridos?”. O texto parte do pressuposto que mediar literatura também é responsabilidade da biblioteca escolar. A escolha dos “livros sem palavras” – obras que abordam temáticas doloridas – teve como base a listagem das obras que foram premiadas, desde 1981, pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), quando foi criada essa categoria. Ao final, o texto conclui que a leitura reflexiva e crítica das obras com temáticas dolorosas é tão fundamental quanto a literatura jocosa, cabendo aos mediadores diversificar seu repertório no momento da escolha da obra, sem temer narrativas com imagens



consideradas traumatizantes. Pelo contrário, o mediador deve estar atento e sensível às oportunidades de contribuir com o equilíbrio ou reequilíbrio emocional dos leitores e sua sensibilidade social.

O artigo “A biblioteca escolar como agente potencializador do processo ensino-aprendizagem” apresenta a biblioteca escolar como potenciadora e fomentadora da leitura, além de ser um espaço essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Como conclusão, o artigo argumenta que o trabalho interdisciplinar é imprescindível para uma melhor prestação de serviços para a comunidade escolar, bem como a participação ativa e cooperativa do bibliotecário, da coordenação e do corpo docente. A articulação de todos esses agentes escolares faz deles os principais potencializadores do processo de ensino-aprendizagem, quebrando paradigmas e criando um conceito diferente de biblioteca escolar, tanto para o corpo discente quanto para o docente.

Com abordagem voltada para o ensino fundamental, o artigo “Formar crianças leitoras segundo bibliotecários escolares: uma análise de enunciações”, buscou mostrar algumas ações dos bibliotecários para formação de leitores na biblioteca escolar. Outro texto que aborda essa articulação da biblioteca escolar, leitura e mediadores da leitura é o “A biblioteca escolar e o letramento informacional na visão dos mediadores de leitura da rede municipal de ensino de Parnamirim (RN)”. Em contraste, esses dois textos apresentam como fundamental a dimensão da formação do profissional bibliotecário em relação às práticas convencionais de mediação da leitura. Os mediadores de leitura da rede municipal de ensino de Parnamirim (RN) reconhecem que não dominam as técnicas e as competências específicas do bibliotecário e que, por isso, cogitam trabalhar com este profissional. Fica evidente que os mediadores de leitura carecem de conhecimentos necessários para o desenvolvimento do letramento informacional, visto serem essas competências e habilidades adquiridas pela pessoa bibliotecária em sua formação universitária.

Os artigos “Ressignificações das atividades de mediação da leitura na biblioteca escolar em tempos de pandemia”, “Competência leitora na cultura digital e a biblioteca escolar: a contribuição letramento informacional” e “Mediação da leitura e acolhimento na biblioteca escolar: perspectivas teóricas de uma educação pós-pandemia da Covid-19” enfatizam o papel do bibliotecário escolar como mediador da informação e da leitura em ambientes virtuais. Expandindo a perspectiva física e



presencial da mediação da leitura e da informação, os textos abordam como ferramentas digitais podem também possibilitar e fomentar a leitura em ambientes virtuais, em especial, em tempos de pandemia.

O texto “Oficina de leitura e escrita para estudantes da Educação de Jovens e Adultos: a relevância da biblioteca escolar como recurso pedagógico” incrementa a questão da leitura e da biblioteca escolar no letramento informacional e na formação de jovens e adultos. Essa abordagem associa e aumenta o espaço temático da biblioteca escolar e da leitura, por exemplo, em relação aos textos que, em geral, trabalham com crianças do ensino infantil e fundamental.

As temáticas dos artigos “A leitura no ensino fundamental na perspectiva da BNCC e a relação com a biblioteca escolar”, “Investigando práticas educativas na biblioteca escolar: o acesso ao livro, à leitura e ao protagonismo cultural”, “A competência leitora na biblioteca escolar: conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento da leitura crítica na biblioteca escolar do ensino fundamental” e “Biblioteca Escolar no contexto do Projeto Palavras Andantes: a importância da coletividade e de políticas públicas para a consolidação do leitor – um estudo em bibliotecas do sul do Brasil” enfatizam a mediação da leitura nas bibliotecas escolares como um elemento central para o desenvolvimento cognitivo educacional e promotor de pessoas pensantes, ativas e críticas.

O artigo “Biblioterapia como recurso humanizador na biblioteca escolar” aborda a relação entre a biblioteca escolar e a leitura desde o ponto de vista do acolhimento e do cuidado não só dos estudantes, mas de toda a equipe escolar, objetivando zelar pela humanidade das pessoas através da leitura na biblioteca escolar.

Por fim, a comunicação de evento publicada nos anais do XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib) trata da prática do m-learning na biblioteca escolar Dr. Edvard Teixeira Férrer. Essa comunicação apresentada em forma de pôster expõe metodologicamente a aplicação da análise SWOT e demonstra estratégias de fortalecimento da leitura e ensino na biblioteca escolar para o fortalecimento da leitura.

Como exposto, as produções sobre biblioteca escolar e leitura indexadas na Brapci entre os anos 2021-2023 apresentam de maneira diversificada a relação temática da pesquisa. Foi possível observar nos 18 textos analisados, descritores



como mediação, bibliotecário, ciência da informação, ensino, leitor, competências leitoras, além, é claro, de biblioteca escolar, leitura.

Os textos analisados falam da pessoa bibliotecária como uma articuladora que planeja ações culturais de leitura na biblioteca escolar, visando auxiliar estudantes e agentes escolares. A partir de um olhar humanizador, a biblioterapia praticada pelos bibliotecários escolares, em especial no período pandêmico, mostrou como as ferramentas digitais funcionaram de modo a incentivar a prática de leitura em tempos de distanciamento social, em que, escolas e bibliotecas escolas estavam fechadas.

Nesse sentido, a relação entre a biblioteca escolar e a leitura é estratégica para a promoção e o incentivo à leitura, tendo a mediação como uma técnica cultural necessária e impactante para atingir as metas do planejamento bibliotecário. Para Monteiro (2016, p. 17), a mediação é:

[...] praticada pelos bibliotecários que atuam no setor de referências, sendo este profissional o que tem contato direto com o usuário, sendo assim a mediação praticada por este, consiste em levar as informações para os usuários referentes ao acervo ou orientá-lo em sua pesquisa. Observamos também que o bibliotecário pode atuar dentro de uma biblioteca como mediador da leitura, quando esta biblioteca possui algum projeto de incentivo a leitura ou como mediador cultural quando a biblioteca possui também algum espaço destinado às artes em geral.

Como visto, o mediador de leitura atua como um fomentador de leitura com ações na biblioteca escolar. Essas práticas, quando mediadas por bibliotecários, contribuem para um cenário positivo no campo da educação.

Através das diferentes abordagens foi possível visualizar a presença da discussão no campo da Ciência da Informação, área de interlocução com a Biblioteconomia no nível da pós-graduação. Quando associada ao campo social da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, a relação entre a biblioteca escolar e a leitura aparece na região interdisciplinar do serviço ao usuário de referência, desenvolvido em diferentes áreas do conhecimento, principalmente nas humanas e sociais (Araújo, 2014).

As abordagens secundárias identificadas foram associadas ao ensino, à pessoa leitora e às competências leitoras. Esses temas estão relacionados ao tema principal, pois essas abordagens especificam as instituições de ensino, locais onde se encontram os sujeitos leitores e as possibilidades de desenvolvimento das competências leitoras.



Portanto, perante os trabalhos analisados, foi possível observar a abrangência das abordagens entre a biblioteca escolar e a leitura. Entretanto, um elemento comum e integrador que foi identificado e une esta relação é o papel da leitura para o desenvolvimento humano. As diferentes abordagens dos textos analisados estão em consenso a respeito do aspecto humanitário e emancipador da leitura para as distintas subjetividades que fazem uso desta prática.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Biblioteca escolar e leitura é um tema relevante e necessário para estudar e entender como a biblioteca escolar pode impulsionar o interesse e fomentar a leitura. E com esse prisma foi feita uma análise das produções científico-acadêmicas indexadas na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) nos últimos três anos (2021-2023).

No âmbito problematizado da temática “biblioteca escolar” e “leitura”, a pesquisa objetivou responder a seguinte pergunta: como a biblioteca escolar vem sendo abordada em sua relação à leitura na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) nos últimos três anos (2021-2023)? Para responder à pergunta motivadora, o seguinte objetivo geral foi formulado: analisar como a biblioteca escolar e a leitura são interrelacionadas e representadas nas comunicações e artigos científicos indexados pela Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) entre os anos de 2021 a 2023. Através do horizonte do objetivo geral da pesquisa foi possível traçar os seguintes objetivos específicos: i) representar quantitativamente a produção científica sobre biblioteca escolar e leitura na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) entre os anos de 2021 a 2023; ii) demonstrar como a biblioteca escolar está sendo abordada em relação à leitura no materiais bibliográficos selecionados; iii) articular a importância da biblioteca escolar para o incentivo e promoção da leitura a partir do material recuperado na Brapci.

Os objetivos traçados auxiliaram a responder à pergunta de partida e demonstrar, através das delimitações temáticas, como a biblioteca escolar vem sendo abordada em sua relação à leitura. Destaca-se que dos 53 resultados encontrados na Brapci, após a filtragem temática e cronológica dos dados, restaram 18 trabalhos. Os



trabalhos descritos enfatizaram a temática da biblioteca escolar como promotora de leitura.

A partir da metodologia de análise, para a inclusão e exclusão das produções recuperadas na Brapci, foram feitas leituras técnicas de indexação sobre as temáticas, em especial, os elementos estruturantes dos textos: títulos, resumos e palavras-chave. Dos 18 trabalhos selecionados, foram identificadas 37 autorias. Percebeu-se que a maior parte dos textos possuía mais de uma autoria e que as temáticas envolviam biblioteca escolar e leitura em suas palavras-chave com diferentes abordagens relacionadas, por exemplo, mediação, profissional bibliotecário e ciência da informação.

Dos 18 textos analisados, 17 foram publicados em periódicos científicos e 1 nos anais do evento científico: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib). Os 17 artigos científicos estão distribuídos entre 8 periódicos. Dos 8 periódicos, 5 possuem apenas 1 publicação sobre biblioteca escolar e leitura nos últimos três anos. 3 periódicos concentram a maior parte das publicações de artigos sobre biblioteca escolar e leitura: 67%, 12 artigos. Dos 3 periódicos, 1 possui área de concentração temática em biblioteca escolar, o que justifica a sua parcela significativa de textos sobre a interrelação temática entre biblioteca escolar e leitura. A distribuição cronológica dos textos selecionados está disposta da seguinte maneira: 7 trabalhos foram publicados em 2021; 7 trabalhos em 2022; 4 trabalhos em 2023. Os anos de 2021 e 2022 concentram a maior parte dos textos estudados: 78% da produção, 14 textos.

Portanto, pode-se concluir que os trabalhos estudados na Brapci nos últimos três anos sobre biblioteca escolar e leitura demonstraram uma zona temática fértil e importante para novas produções acadêmicas. Por fim, percebeu-se na pesquisa que as instituições escolares como a biblioteca provocam mudanças impactantes e transformações sociais a partir do fomento e incentivo à leitura.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O que é ciência da informação? **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 1-30, jan./abr. 2014.

AZEVEDO, Anderson L. Oficina de leitura e escrita para estudantes da Educação de Jovens e Adultos: a relevância da biblioteca escolar como recurso pedagógico.



Biblioteca Escolar em Revista, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/170417>. Acesso em: 14 jun. 2024.

BRASIL. Lei 12.244, de 24 de Maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 147, n. 98, p. 3, 25 de maio de 2010.

BRASIL. Lei 14.837, de 08 de abril de 2024. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 68, p. 3, 9 abr. 2024.

CAMPELO, Bernadete. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. São Paulo: Autêntica, 2007.

CAMILO, Everton da Silva; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes. Formar crianças leitoras segundo bibliotecários escolares: uma análise de enunciações. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-21, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/158412>. Acesso em: 17 jun. 2024.

CARVALHO, Gisely Karla de Medeiros; TANUS, Gabrielle Francinne de Souza Carvalho. A biblioteca escolar e o letramento informacional na visão dos mediadores de leitura da rede municipal de ensino de Parnamirim. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-24, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/229148>. Acesso em: 13 jun. 2024.

CONCEIÇÃO, Flávia Sardá; SILVA, Elisabete Costa; EGGER-STEINDEL, Gisela; UNGLAUB, Tânia Regina da Rocha. Práticas de leitura e suas representações: contribuições da biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1500>. Acesso em: 14 jun. 2024.

FREITAS, Juliana Lazzarotto; BUFREM, Leilah Santiago; JÚNIOR, Rene Faustino. Proposta de metodologia para a recuperação da produção científica em Ciência da Informação na Base BRAPCI. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 3, p. 45-67, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4629>. Acesso em: 22 jan. 2023.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; SANTOS, Andrea Pereira; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Competência leitora na cultura digital e a biblioteca escolar: a contribuição do letramento informacional. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 27, p. 1-22, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/196614>. Acesso em: 16 jun. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. Biblioteca Escolar e a Leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 8/9, p. 35-45, 2003/2004. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/404/508>. Acesso em: 25 jun. 2024.

KRUG, Flavia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de Educação do IDEAU**, Getúlio Vargas, v. 10, n. 22, p. 1-13, 2015. Disponível em: https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/b80cee602abb950b63a6d6c5cb43df40277_1.pdf. Acesso em: 15 set. 2024.

LIPINSKI, Barbara; CRISTOVAM, Poliana Fragatti. A biblioteca escolar como agente potencializador do processo ensino-aprendizagem. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 2, p. 61-81, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/161000>. Acesso em: 16 jun. 2024.

LOPES, Leonardo Montes; SOUZA, Renata Junqueira. Biblioteca Escolar no contexto do Projeto Palavras Andantes: a importância da coletividade e de políticas públicas para a consolidação do leitor – um estudo em bibliotecas do sul do Brasil. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 1-28, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/224154>. Acesso em: 16 jun. 2024.

MAIMONE, Giovana Deliberali; OLIVEIRA, Nicole Bonassi; SILVA, Natália Gabriel; PALETTA, Francisco Carlos. Livro, leitor e leitura: agentes de transformação social. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/43414>. Acesso em: 15 jun. 2024.

MARTINS, Rodrigo Nobrega; SILVA, Hemerson Soares; VIEIRA, David Vernon. A prática do m-learning na biblioteca escolar Dr. Edvard Teixeira Férrer: aplicação da análise swot e estratégias de fortalecimento da leitura e ensino. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: IBICT, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/192405>. Acesso em: 15 jun. 2024.

MONTEIRO, Jaqueline da Silva. **O bibliotecário e sua contribuição enquanto mediador da informação cultural**. 2016. 52 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1961?locale=pt_BR. Acesso em: 16 jun. 2024.

NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 3-28, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/d8qjjXtVvK3FzRTXJfRg7Pd/#>. Acesso em: 22 jan. 2024.



NUNES, Martha Suzana Cabral. **Metodologia universitária em 3 tempos**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021.

PEREIRA, Ana Paula; BORTOLIN, Sueli e Silva, Rovilson José. Mediação com livro sem palavras na biblioteca escolar: o que fazer com os temas doloridos? **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-21, 2022. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/202616>. Acesso realizado em 14 jun. 2024.

PIAZ, Rodenir Zucatelli Dal; PEREIRA, Gleice. Biblioterapia como recurso humanizador na biblioteca escolar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 28, n. 4, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/248593>. Acesso em: 15 jun. 2024.

PRADO, Marcos Aparecido Rodrigues. Mediação da leitura e acolhimento na biblioteca escolar: perspectivas teóricas de uma educação pós-pandemia da Covid-19. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 27, n. 2, p. 2-20, 2022. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1860>. Acesso em: 13 jun. 2024.

RAMIRES, Angelina Quinalia; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A leitura no ensino fundamental na perspectiva da BNCC e a relação com a biblioteca escolar. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 64-83, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/170431>. Acesso em: 16 jun. 2024.

RIBEIRO, Sara Dieny Chaves; GERLIN, Meri Nadia Marques. A competência leitora na biblioteca escolar: conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento da leitura crítica na biblioteca escolar do ensino fundamental. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, Curitiba, v. 12, p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/226958>. Acesso em: 15 jun. 2024.

RODRIGUES, Raul Felipe Silva. A inclassificação nas histórias em quadrinhos do Programa Nacional Biblioteca da Escola: problemas no acesso à leitura e práticas pedagógicas. **Revista Cajueiro**, v. 3, n. 2, p. 173-202, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/194460>. Acesso em: 17 jun. 2024.

SANTOS, Raquel do Rosário; SOUSA, Ana Claudia Medeiros; BORTOLIN, Sueli. Ressignificações das atividades de mediação da leitura na biblioteca escolar em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-24, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1699>. Acesso em: 13 jun. 2024.

SILVA, Antônia Janiele Moreira. **Mediação no contexto da biblioteca escolar: proposta de um manual para escolas particulares de Crato e Juazeiro do Norte na região do Cariri**. 2018. 111 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte-CE, 2018. Disponível em: http://sites.ufca.edu.br/ppgb/wp-content/uploads/sites/20/2019/06/SILVA_Media%C3%A7%C3%A3o-no-contexto-da-biblioteca-escolar_2018.pdf. Acesso em: 15 jan. 2024.



SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Lei de Universalização de bibliotecas escolares (12.244/10): concepções, aplicações e proposição de política pública. **Revista Informação em Cultura**, Mossoró, v. 1, n. 1, p. 60-93, jan./ jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric/article/view/8521/9979>. Acesso em: 23 jun. 2023.

VIANA, Gizele de Melo; PIMENTA, Jussara Santos. Investigando práticas educativas na biblioteca escolar: o acesso ao livro, à leitura e ao protagonismo cultural. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 28, n. 1, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/2004>. Acesso em: 14 jun. 2024.

